

Taputá Tometô! Bem-vindas e bem-vindos!

Setor Florestal - Parque Nacional e Histórico do Monte Pascoal

Funcionamento: Todos os dias, entrada entre 7h e 14h para a Trilha do Monte Pascoal e entre 7h e 15h para outros atrativos. Saída até as 17h. Exceção para atividades que requeiram horário especial.

Acesso: [Portaria Pé do Monte Km 0 BR-498](#)

Dica: Termos sublinhados contêm links externos. Clique para acessar.



Monte Pascoal

3.400m / 2h30

A jornada ao pico do Monte Pascoal é uma das atrações mais procuradas. A chegada ao topo traz consigo um sentimento de realização, onde se pode desfrutar de vistas panorâmicas inigualáveis, com céu claro avista-se o mar de Porto Seguro e Prado.

O percurso até o topo tem 1.700 metros de comprimento e chega a 536 metros de altura em relação ao nível do mar. O tempo médio para percorrer é de 2h30 de caminhada, e requer certo preparo físico, vestuário apropriado, hidratação e atenção às instruções do condutor de visitantes.

Trilha do Jequitibá

640m / 40min

A trilha começa na Praça da Resistência e logo em seus primeiros metros é possível apreciar uma Gindiba com suas raízes tabulares, também conhecidas por sapopema. Os condutores de visitantes indígenas contam histórias sobre os diferentes usos da árvore.

Percorrendo caminhos em meio à exuberante Mata Atlântica o ponto alto da trilha é o encontro com um Jequitibá centenário, estima-se que tenha em torno de 50 metros de altura (tamanho de um prédio de 15 andares). O percurso total de ida e volta tem 640m e desnível de 27m.



Atrativos Setor Florestal



Centro de Visitantes Céu Azul

O Centro de Visitantes Céu Azul é o coração receptivo do Parque Nacional e Histórico do Monte Pascoal. Recentemente reformado e ainda em fase de implementação, o espaço integrará exposições educativas que conectam o visitante ao sagrado território ancestral e às riquezas naturais da região.

Funciona como ponto de apoio ao visitante com banheiros, um grande espaço externo arborizado ideal para fazer piquenique e, em breve, lanchonete e loja de souvenirs em funcionamento.

Poço Sagrado

900m / 55min

A trilha parte do Centro de Visitantes do Parque e, floresta adentro, vai ao encontro do Txãg'rú Mirawê (Lugar Sagrado), um pequeno poço onde os kitok (crianças Pataxó) são batizadas.

O poço é uma nascente que alimenta o Rio Corumbau. Esse poço é também fonte de água para a fauna local, os condutores indígenas contam que é possível avistar algumas espécies como tamanduás e tatus indo se hidratar. São quase 900 metros de ida e volta com um desnível de 23m.



Trilha da Araponga

350m / 30min

Parte da Praça da Resistência e finaliza na estrada de acesso ao Centro de Visitantes. Um percurso perfeito para ouvir o canto da araponga e conhecer as armadilhas de caça Pataxó, os condutores de visitantes demonstram como eram utilizadas por seus ancestrais.

A Trilha da Araponga oferece aos visitantes a oportunidade de explorar a beleza natural do parque em um percurso curto (350m) e plano, atendendo a diferentes perfis.

Atrativos Setor Florestal



Trilha da Juerana

140m / 20min

A Juerana é um lugar sagrado para o Povo Pataxó, um santuário para se conectar com as entidades encantadas. O acesso de visitantes é restrito, resguardado a quem está envolvido espiritualmente nos rituais da comunidade. A trilha é curta, de fácil acesso (140m) e proporciona o encontro com a Juerana centenária, estima-se que tenha mais de 30 metros de altura.

Monumento de Resistência dos Povos Indígenas

O monumento emoldura a Praça da Resistência, local de partida das principais trilhas do Parque, e traduz a violência enfrentada pelos povos indígenas ao longo dos 500 anos de colonização.

Os visitantes podem participar de rituais no monumento, uma jornada educativa e inspiradora, que destaca a luta e a resistência de todos povos originários do Brasil, permitindo uma conexão profunda e respeitosa com suas heranças e contribuições.



Trilha do desafio

25km / 2h30

A trilha planejada para os amantes do ciclismo tem 25km e proporciona uma experiência de pedalada em meio à Floresta Atlântica com subidas e descidas desafiadoras. Ela percorre a estrada de terra que dá acesso às aldeias do Território Barra Velha e o aceiro, barreira física construída para prevenção a incêndios florestais.

O nome foi uma sugestão dos primeiros visitantes que percorreram a trilha em sua inauguração. Apesar de ter poucos quilômetros a trilha é desafiadora por sua grande variação de altitude.

Atrativos Setor Florestal

Observação de Aves



Um convite à calma, ao silêncio e à escuta atenta da floresta. A observação de aves é uma experiência de conexão profunda com a Mata Atlântica e com os saberes do povo Pataxó.

Realizada pelos condutores indígenas, a atividade propõe desacelerar o passo e aguçar os sentidos para perceber os cantos, os voos e os movimentos das aves que cruzam os caminhos do parque. O olhar atento permite notar detalhes como a coloração das penas, o formato do bico, o tamanho do corpo, tudo isso integrado ao conhecimento tradicional. Mais informações: [@instituto_suindara](#)

Awê Heruê

A vivência na Aldeia Boca da Mata proporciona uma imersão na cultura e espiritualidade do povo Pataxó. O visitante pode participar de rituais sagrados ao redor da fogueira, com banhos de ervas, tambores, rezos e cantos ancestrais. Além de vivenciar o projeto de reflorestamento da aldeia, colocando a "mão na massa" na produção de mudas nativas. Essa atividade revela como o conhecimento ancestral é aplicado na recuperação da Mata Atlântica, transformando o plantio em um ato de resistência e resgate da vida. Mais informações: [@awe_herue](#)



Dupla Proteção



O parque está sobreposto ao Território Indígena Barra Velha do Monte Pascoal. Dessa forma os indígenas são os protagonistas na prestação de serviços aos visitantes e o acompanhamento de um prestador de serviços Pataxó é obrigatório nos atrativos do Parque.

Os condutores da Aldeia Pé do Monte são os responsáveis pela realização de rituais, agendamento e condução nos atrativos do Setor Florestal. Mais informações: [@aldeiapataxopedomonte_ofc](#) [@condutores_da_aldeiapedomonte](#) (73) 99847-7922, (22) 99958-5558, (73) 99916-6489, (73) 99983-7615

💡 Dica: contato por whatsapp. Não há sinal de telefonia na Aldeia Pé do Monte.

Atrativos Entorno

Vivência na Aldeia Pé do Monte



A Aldeia Pé do Monte oferece uma imersão na cultura e espiritualidade Pataxó. Os visitantes podem participar de rituais sagrados, como banhos de ervas, defumação e a consagração do rapé (Kuhuytú), além de desfrutar de momentos únicos ao redor da fogueira, onde histórias ancestrais são compartilhadas para preservar a memória e a sabedoria do povo Pataxó na Cabana da Jurema.

A experiência é enriquecida com pinturas corporais tradicionais e a degustação da culinária típica da aldeia. Para quem busca uma conexão ainda maior com a natureza local, o espaço conta com uma área de camping permitindo que o visitante desfrute da hospitalidade e da tranquilidade aos pés do imponente Monte Pascoal. Mais informações: @antxuab (73) 99974-5380 (73) 99120-2972

💡 Dica: contato por whatsapp. Não há sinal de telefonia.

Pataxi Pataxó Akuã Tarakwatê

A Pataxi Pataxó Akua Tarakwatê promove uma imersão no território, onde o visitante conhece a identidade indígena por meio dos cantos e danças Aresú e Awê-heruê. O espaço foca no aprendizado da língua Patxôhã e na história de autodemarcação e defesa da Imamakã Tanara (Mãe Natureza).

A vivência inclui a pintura corporal com grafismos tradicionais e o acompanhamento do ciclo alimentar típico, que abrange desde as etapas de plantio e colheita até o preparo do Mãgutxi Pataxó. Localizada aos pés do Monte Pascoal, em Porto Seguro, a aldeia une educação e cultura para quem busca compreender o modo de vida e a subsistência do povo Pataxó. Mais informações: @pataxi_pataxo_akua_tarakwate (73) 9997-4619

💡 Dica: contato por whatsapp. Não há sinal de telefonia.



Caminhos dos Pataxó

Os Caminhos dos Pataxó tem previsão de mais de 60km de percurso com trechos aquáticos e terrestres que podem ser percorridos a pé, de bicicleta ou em embarcações tradicionais. Interliga os Setores Litorâneo e Florestal do Parque, percorrendo as Aldeias do Território Indígena Barra Velha do Monte Pascoal.

Atualmente a trilha sinalizada parte do Pé do Monte passando pelas Aldeias Cassiana, Boca da Mata, Campo do Boi, Pará chegando até o Rio Corumbau e descendo por ele até a Aldeia Bugigão.

Oportunidade de recreação, Geração de Renda e Conservação da Biodiversidade são os 3 pilares que sustentam a iniciativa que integrará a Rede Brasileira de Trilhas.



Informações ao visitante



Registro do visitante

Tudo certo para sua visita? Faça o seu registro antecipadamente para agilizar o processo de acesso ao Parque pelo QR Code:



Pesquisa de Satisfação

Ao final do passeio avalie como foi a visita e nos ajude a melhorar sempre. Acesse o formulário pelo QR Code:



NORMAS PARA VISITAÇÃO

Todo visitante deve estar acompanhado de prestador de serviços indígena. Escute, respeite e siga as orientações do seu condutor;

Os visitantes devem respeitar o horário das atividades, a cultura indígena e os locais privados e sagrados do Povo Pataxó;

Animais domésticos prejudicam a fauna silvestre, por isso não podem acompanhar a visita;

Mantenha-se nas trilhas estabelecidas, não utilize atalhos;

Pratique o silêncio, ouça a natureza! É proibido o uso de equipamentos de som portáteis, provocar estampidos e fazer barulhos que possam perturbar a fauna local;

Deixe apenas pegadas! Cuide do seu lixo, faça o descarte apropriado ao final do passeio incluindo restos de comida;

É proibido coletar rochas, plantas, flores, sementes ou qualquer outro material;

É proibido pescar, caçar, capturar, molestar ou perseguir animais silvestres;

É proibido o porte de arma, inclusive atiradeiras, armadilhas, facões, foices e similares;



CONHECIMENTO DE RISCOS

O Parque apresenta perigos e riscos inerentes aos ambientes naturais e às atividades de visitação, tais como solo irregular, pedras soltas e/ou escorregadias, raízes expostas, animais peçonhentos, insetos, animais selvagens, domésticos e domesticados, cursos d'água, irradiação solar, queda de frutos, troncos, árvores, colisões, conflitos e outros que podem resultar em danos como afogamento, queimadura, insolação, desidratação, cortes, fraturas, entre outros sendo o visitante corresponsável por sua segurança.

Evite distrações como o celular durante os deslocamentos.

Atenção onde toca e pisa, verificando a presença de espinhos, insetos e outros animais.

Assegure-se de ter condições físicas e de saúde suficientes para realizar a atividade.

Informe ao condutor de visitantes qualquer alergia, restrição médica, gravidez, doenças pré-existentes, comorbidades, necessidades específicas e uso de medicamento para melhor atendimento.

Leve água, alimentos leves, chapéu, repelente, filtro solar, use sapatos fechados, perneira e bastões de caminhada nas trilhas.

Informamos que o desrespeito às normas constitui infração ao Artigo 90 do Decreto nº 6.514/2008, colocando em risco a sua segurança, a de terceiros e a integridade do ecossistema.